



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Consumo máximo de oxigênio e capacidade funcional em indivíduos com cirrose hepática causada pelo vírus da hepatite C.
Autor	IVAN LOPES BRAGA
Orientador	ALVARO REISCHAK DE OLIVEIRA

Pacientes com cirrose hepática causada pelo vírus da hepatite C apresentam alterações no consumo máximo de oxigênio, na força do aperto de mão e na capacidade funcional.

O objetivo deste estudo foi comparar o consumo máximo de oxigênio ($VO_{2máx.}$), a força do aperto de mão (FAM) e a capacidade funcional de pacientes cirróticos pelo vírus da hepatite C em relação a indivíduos saudáveis e correlacionar a FAM com o $VO_{2máx.}$ e a capacidade funcional com o $VO_{2máx.}$.

Foram inseridos pacientes maiores de 18 anos com diagnóstico de cirrose hepática causada pelo vírus da hepatite C, de ambos os sexos. Foram excluídos indivíduos com varizes esofágicas grau 3 e 4, anemia e insuficiência renal crônica. A força de aperto de mão (Kgf) foi mensurada através do dinamômetro mecânico de empunhadura com alça ajustável do tipo *Baseline Smedley Spring-Type Hand Dynamometer* (New York, USA). A capacidade funcional foi avaliada pelo teste de caminhada de seis minutos (TC6) seguindo as normas da American Association of Thoracic (ATS), o $VO_{2máx.}$ foi verificado por um sistema de ergoespirometria de circuito aberto para analisador de gases (MGC, modelo CPX/D), com teste de carga progressiva em cicloergômetro (The Bike, Cibex, USA). Utilizou-se média e desvio padrão, teste T de Student independente e correlação de Pearson para os dados paramétricos e mediana e intervalo interquartil, teste de Mann-Whitney e correlação de Spearman para os dados não paramétricos. Nível de significância de 5% ($p < 0,05$).

Foram avaliados trinta e seis indivíduos (dezoito cirróticos e dezoito saudáveis) oito do sexo masculino e dez do sexo feminino em ambos os grupos com média de idade de $55,61 \pm 8,311$ e $55,22 \pm 8,855$ anos respectivamente. Não houve diferença entre os grupos para a FAM (Kgf) $1,89 \pm 0,909$ e $2,46 \pm 0,116$, $p = 1,183$. Houve diferença estatística entre os grupos para o $VO_{2máx.}$ com $16,200$ ($11,600 - 18,550$) e $19,900$ ($16,275 - 26,850$), $p = 0,007$, TC6 - $521,50$ ($476,25 - 544,75$), $618,00$ ($570,75 - 643,75$), $p = 0,000$ para cirróticos e controles respectivamente. Houve correlação entre a FAM e o $VO_{2máx.}$ ($R = 0,474$; $p < 0,047$) e o $VO_{2máx.}$ e a distância percorrida - TC6 ($R = 0,801$; $p = 0,000$).

Conclui-se que existe diferença significativa entre cirróticos e indivíduos saudáveis quanto ao consumo máximo de oxigênio e a capacidade funcional e que há correlação do consumo máximo de oxigênio com a força do aperto de mão e a capacidade funcional em pacientes com cirrose hepática causada pelo vírus da hepatite C.